

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



4

Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-478-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.785211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE II

CAPÍTULO 1..... 1

DENGUE: UM ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA


Raiana Lana da Silva Araújo
Aryelle Américo de Britto Marinho
Marise Alves de Souza Oliveira
Juliana Nascimento Andrade
Misael Silva Ferreira Costa
Franklin Emmanuel Brizolara Pereira Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113091>

CAPÍTULO 2..... 15

DIFERENCIANDO HIPERMOBILIDADE ARTICULAR, SINDROME DE HIPERMOBILIDADE E SINDROME DE EHLERS-DANLOS DO TIPO HIPERMOBILIDADE – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO FISIOPATOLÓGICA E TRATAMENTO CLÍNICO


Victor Yamamoto Zampieri
Djanira Aparecida da Luz Veronez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113092>

CAPÍTULO 3..... 27

DOENÇA FALCIFORME: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA


Priscas Amélia dos Santos Bitencourt Amorim Matos
Valmin Ramos da Silva
Adriano Pereira Jardim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113093>

CAPÍTULO 4..... 48

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E NANDROLONA SOBRE A FUNÇÃO HEPÁTICA E RENAL: BREVE REVISÃO

Lais Caroline da Silva Santos
Érique Ricardo Alves
Bruno José do Nascimento
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valéria Wanderley Teixeira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113094>

CAPÍTULO 5..... 58

EXPERIÊNCIAS DE PERDA DENTÁRIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI HOSPITALIZADOS

Letícia Brandão Sousa


Danila Lorena Nunes dos Santos
Camila Maria Simas Almondes
Fernanda Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113095>

CAPÍTULO 6..... 67

FATORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO PÓS PARTO E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL


Liane Bahú Machado
Silvana Carloto Andres
Marjana Pivoto Reginaldo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113096>

CAPÍTULO 7..... 76

FIABILIDADE E PRECISÃO DO TESTE ULNT1 EM INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS – ESTUDO EXPLORATÓRIO


Vitor Ferreira
Richarnickson Luís

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113097>

CAPÍTULO 8..... 85

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL UM INDICATIVO DE DENSIDADE MINERAL ÓSSEA?


Lorena Cristina Curado Lopes
Jéssica Rodrigues Rezende
Lucas Henrique Fraga Queiroz
Raquel Machado Schincaglia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113098>

CAPÍTULO 9..... 93

HEPATITE AGUDA MEDICAMENTOSA CAUSADA PELO CONSUMO DO SUPLEMENTO DIETÉTICO WHEY PROTEIN: UM RELATO DE CASO

Victor Costa Monteiro
André Luiz Saraiva de Meneses Gomes
Nathalia Filgueira Caixeta
Natália David Vilela
Lucas Henrique Gomes da Silva
Edson Júnio Brasil de Oliveira
Paulo Guilherme Alves Gonzaga
Igor da Silva de Paula
Hinnaê Silva Oliveira
João Pedro de Castro Ribeiro
Ludmyla Isadora Silveira
Cecília Barbosa de Morais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113099>

CAPÍTULO 10..... 101

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES COM CÂNCER EM TRATAMENTO

QUIMIOTERÁPICO E RADIOTERÁPICO


Ana Cláudia de Souza Leite
Samara Jesus Sena Marques
Tainá da Silva Carmo
Francisco Savio Machado Lima Gabriel
Isadora Gomes Mendes
Nathalia Maria Lima de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130910>

CAPÍTULO 11 110

IDOSOS: CONDIÇÕES NUTRICIONAIS E CONSTIPAÇÃO FUNCIONAL

Carolina de Paula Pereira
Anne Carolinne Rios de Araújo
Giovana Eliza Pegolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130911>

CAPÍTULO 12 125

IMPACTO DA PREVALENCIA DA ANSIEDADE EM PACIENTES COM DCNTs NO AMBULATORIO DE DERMATOLOGIA - UNICEUMA


Tâmara Aroucha Matos
Rodrigo Sevinhago
Matheus Cardoso Silva
Madla Santos
Juliana Lima Araújo
Sarah Lucena
Carla Maria Oliveira Fernandes
Karine de Paiva Lima Nogueira Nunes
Joana Kátya Veras Rodrigues Sampaio Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130912>

CAPÍTULO 13 132

JEJUM INTERMITENTE COMO ESTRATÉGIA DE PERDA DE PESO EM MULHERES ADULTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA


Elvia Vittoria Fichera
Carla Renata Lima de Moraes Gauginski
Nara de Andrade Parente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130913>

CAPÍTULO 14 149

MANUAL DE ANÁLISE ACÚSTICA DA VOZ E DA FALA

Carla Aparecida de Vasconcelos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130914>

CAPÍTULO 15 155

MICROCEFALIA E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Francisca Vilândia de Alencar

Francinubia Nunes Barros
Jeyzianne Franco da Cruz Silva
Leidiane Pinto dos Santos
José Willian Pereira da Silva
Camila Bezerra Silva
Ricardo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130915>

CAPÍTULO 16..... 164

MODELO DE LAUDO PERICIAL FONOAUDIOLÓGICO NA ÁREA DE AUDIOLOGIA OCUPACIONAL

Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130916>

CAPÍTULO 17..... 177

MODELO DE LAUDO PERICIAL FONOAUDIOLÓGICO NA ÁREA DE VOZ OCUPACIONAL


Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130917>

CAPÍTULO 18..... 190

NANOMATERIAS FLUORETADOS COMO AGENTES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA


Clarissiane Serafim Cardoso
Naile Roberta Lima dos Santos
Alexandre Almeida Júnior
Tatiana Rita de Lima Nascimento
Pammella Pereira Maciel
Aline Lima
Camila Félix da Silva
Fabio Correia Sampaio
Camila Braga Dornelas
Clovis Stephano Pereira Bueno
Karlla Almeida Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130918>

CAPÍTULO 19..... 211

NEUROPLASTICIDADE NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: RELAÇÃO ENTRE NEUROCIÊNCIAS E PSICOLOGIA


Márcia Lucileide Silva Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130919>

CAPÍTULO 20..... 222

NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: IMUNOTERAPIA ATIVA E PASSIVA

Thalita de Marcos dos Santos
Gustavo Alves Andrade dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130920>

CAPÍTULO 21.....233


O DESENVOLVIMENTO AOS 4 E 8 MESES DE PREMATUROS PEQUENOS PARA A IDADE GESTACIONAL PELO TESTE BAYLEY-III

Caroline de Oliveira Alves

Livia de Castro Magalhães

Rafaela Silva Moreira


Maria Cândida Ferrarez Bouzada Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130921>

CAPÍTULO 22.....246

O IMPACTO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOSSOCIAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ingrid Guedes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130922>

SOBRE O ORGANIZADOR.....253

ÍNDICE REMISSIVO.....254

FATORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO PÓS PARTO E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 17/07/2021

Liane Bahú Machado

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
São Francisco de Assis, RS
<http://lattes.cnpq.br/8686428369723369>

Silvana Carloto Andres

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Jaguari, RS
<http://lattes.cnpq.br/0947599906890140>

Marjana Pivoto Reginaldo

Universidade Regional Integrada do Alto
Uruguai e Missões
Santiago, RS
<http://lattes.cnpq.br/6827058893397371>

RESUMO: **Introdução:** Mesmo sendo um acontecimento fisiologicamente natural, no decorrer da gravidez é necessário que haja o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar com o objetivo de reduzir as intercorrências nos períodos do pré-natal, parto, parto e puerpério. Com isso, é possível detectar sinais de alterações de maneira precoce, pois quanto maior for a assistência prestada, menor são os riscos de ocorrerem intercorrências ou complicações, auxiliando o reconhecimento dos diagnósticos, planejamento e realização dos cuidados necessários para a atenção à puérpera e ao bebê, evitando problemas como a depressão pós-parto (DPP). **Objetivo:** identificar a ocorrência de indicativo de depressão pós-parto

em puérperas através de um estudo descritivo de revisão bibliográfica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo narrativa de revisão bibliográfica, com o intuito de proporcionar o conhecimento sobre a Depressão Pós-parto. Realizou-se uma busca de forma ampla através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que hospeda bases de dados reconhecidas, assim foi possível realizar uma revisão integrativa da literatura na base de dados MEDLINE e LILACS, no mês de junho de 2021. Utilizando descritor indexado no sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) fatores associados AND depressão pós-parto. **Resultados:** A partir da análise criteriosa dos estudos selecionados para a construção do presente artigo, foi possível elencar duas subcategorias para a apresentação dos resultados e discussão neste tópico, que foram elas: Conceito, caracterização e diagnóstico da depressão pós-parto e Fatores associados a depressão pós-parto. **Conclusão:** É necessário implementar intervenções a nível educacional, comportamental e social com o objetivo de prevenir a DPP desde o início da gestação estendendo até o período do puerpério, e ao mesmo tempo fornecer apoio às mães com a identificação precoce dos sintomas relacionados ao desenvolvimento da DPP, sendo necessário uma atenção mais criteriosa as mulheres que possuem fatores de risco.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão pós parto; Cuidados multiprofissional; Fatores Associados.

FACTORS ASSOCIATED WITH POSTPARTUM DEPRESSION AND THE IMPORTANCE OF MULTIPROFESSIONAL CARE

ABSTRACT: Introduction: Even though it is a physiologically natural event, during pregnancy it is necessary to monitor a multidisciplinary team in order to reduce complications in the prenatal, delivery, delivery and postpartum periods. With this, it is possible to detect signs of changes early, because the greater the assistance provided, the lower the risk of complications or complications, helping the recognition of diagnoses, planning and carrying out the necessary care for the care of the puerperal woman and the baby, avoiding problems such as postpartum depression (PPD). **Objective:** to identify the occurrence of indicative of postpartum depression in postpartum women through a descriptive study of literature review. **Methodology:** This is a descriptive narrative study of literature review, with the aim of providing knowledge about Postpartum Depression. A broad search was carried out through the Virtual Health Library (VHL), which hosts recognized databases, so it was possible to carry out an integrative literature review in the MEDLINE and LILACS databases, in June 2021. Using descriptor indexed in the Health Science Descriptors (DeCS) system associated factors AND postpartum depression. **Results:** From the careful analysis of the studies selected for the construction of this article, it was possible to list two subcategories for the presentation of results and discussion in this topic, which were: Concept, characterization and diagnosis of postpartum depression and Factors associated with baby blues. **Conclusion:** It is necessary to implement educational, behavioral and social interventions in order to prevent PPD from the beginning of pregnancy, extending to the postpartum period, and at the same time provide support to mothers with the early identification of symptoms related to the development of the PPD, requiring more careful attention to women who have risk factors. **KEYWORDS:** Baby blues; Multiprofessional care; Associated Factors.

1 | INTRODUÇÃO

A gestação é um acontecimento fisiológico e está relacionado a uma instabilidade emocional, onde são vivenciados inúmeros sentimentos, tornando-se uma fase de transição e de episódios que englobam especialmente a necessidade de reorganização e adequação na rotina da mulher. O período gravídico acarreta modificações de identidade e avaliação de prioridades dos papéis da mulher. Essas transformações estendem-se para além do parto, sendo uma fase única que decorre da experiência vivenciada por cada mulher (RAMOS *et al.*, 2018).

A depressão pós-parto (DPP), é considerada uma doença referida como um transtorno psíquico que acarreta vários sentimentos negativos na puérpera, no recém-nascido (RN) e nas relações familiares. A DPP pode ter duração de meses até vários anos e está relacionada com o aumento do risco de quadros depressivos periódicos. A consequência negativa sobre o RN é relevante, pois a DPP interrompe as aptidões da mãe relacionadas às necessidades dos cuidados, à sua habilidade de ligação emocional positiva e ao contato afetoso com o bebê (SENA, MENDES, 2015).

Mesmo sendo um acontecimento fisiologicamente natural, no decorrer da gravidez

é necessário que haja o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar com o objetivo de reduzir as intercorrências nos períodos do pré-natal, parto, parto e puerpério. Com isso, é possível detectar sinais de alterações de maneira precoce, pois quanto maior for a assistência prestada, menor são os riscos de ocorrerem intercorrências ou complicações, auxiliando o reconhecimento dos diagnósticos, planejamento e realização dos cuidados necessários para a atenção à puérpera e ao bebê, evitando problemas como a DPP (RAMOS *et al.*, 2018).

Ainda não há uma definição totalmente confirmada sobre a etiopatologia da doença e possivelmente abrange aspectos biopsicossociais. Dessa forma, a existência de prováveis condições de risco favorece para um maior entendimento da doença e para o planejamento e execução de ações de prevenção e diagnóstico precoce (SENA, MENDES, 2015).

O diagnóstico da depressão pós-parto é complexo, tendo em vista que muitos sintomas como alterações do sono, do apetite e fadiga são normais durante o puerpério. Os sintomas da DPP são semelhantes àqueles da depressão acontece em um período normal do ser humano. A DPP inicia tipicamente nas seis primeiras semanas do puerpério, e pode refletir até seis meses após o parto, e o humor depressivo e a perda de interesse nas funções deve estar presentes por pelo menos, duas semanas. Também podem estar presentes outros sintomas como: modificações do sono, fraqueza, sentimento de culpa ou desânimo, perda de concentração ou pensamentos suicidas (ARRAIS, ARAUJO 2017).

O conhecimento técnico e científico e o olhar integral da equipe de saúde no decorrer de toda a gestação são condições determinantes para reconhecer precocemente e intervir já na fase inicial da DPP, executando programas e estratégias para haver uma interação agradável e eficaz com a gestante e seus familiares, proporcionando dessa maneira a criação de um vínculo de segurança, no qual ela irá sentir-se confiante, e reconhecer que tem um local para manifestar suas angústias, medos e sanar suas dúvidas e com isso preparando-a melhor para o momento do parto e pós-parto (GONÇALVES *et al.*, 2018).

Torna-se indispensável que os profissionais que realizam a assistência para o cuidado das puéperas atuem de maneira científica, responsável e qualificada, empenhando-se em estar em constante atualização, aprimoramento de técnicas e a executando-as com maestria (CORRÊA *et al.*, 2017).

2 | OBJETIVO

Neste sentido, torna-se relevante o seu diagnóstico precoce, bem como a detecção de possíveis fatores associados. Este estudo foi gerido com a finalidade de colaborar com a discussão sobre os fatores associados a depressão pós-parto, sobre a influência e organização dos cuidados para mulher gestante /puérpera e suas relações familiares, e teve como objetivo identificar a ocorrência de indicativo de depressão pós-parto em puéperas através de um estudo descritivo de revisão bibliográfica.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo narrativa de revisão bibliográfica, com o intuito de proporcionar o conhecimento sobre a Depressão Pós-parto.

A revisão narrativa segundo Botelho (2011), é um método de grande importância acadêmica, tendo em vista que o pesquisador pode utilizar análises científicas já executadas sobre um conteúdo, mediante da assimilação de estudos, podendo compreender com maior ênfase a temática proposta.

Com o intuito de conhecer os estudos envolvendo a depressão pós-parto fatores associados e o cuidado multiprofissional, realizou-se uma busca de forma ampla através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que hospeda bases de dados reconhecidas, assim foi possível realizar uma revisão integrativa da literatura na base de dados MEDLINE e LILACS, no mês de junho de 2021. Utilizando descritor indexado no sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) fatores associados AND depressão pós-parto.

Foram selecionados os seguintes filtros na busca avançada: a primeira etapa dos critérios foi à exclusão dos artigos que não possuíam texto completo. A segunda etapa foi as bases de dados MEDLINE e LILACS. Após este procedimento, as próximas fases contaram com a leitura dos títulos e/ou dos resumos. Dessa forma, foram excluídos os artigos que o idioma principal não fosse português e o qual o ano de publicação já era superior a cinco anos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão acima descritos, realizou-se a leitura minuciosa dos artigos na íntegra. A análise dos dados possibilitou extrair as seguintes informações dos estudos incluídos.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise criteriosa dos estudos selecionados para a construção do presente artigo, foi possível elencar duas subcategorias para a apresentação dos resultados e discussão neste tópico, que foram elas: Conceito, caracterização e diagnóstico da depressão pós-parto e Fatores associados a depressão pós-parto.

Conceito, caracterização e diagnóstico da depressão pós-parto

De uma forma geral, normalmente é caracterizada como DPP toda depressão que inicia nas primeiras quatro semanas até um ano após o parto. Os demais critérios que definem a patologia são os mesmos para a depressão em pacientes não grávidas (BRASIL, 2012). A DPP às vezes é negligenciado pela própria puerpera, suas relações familiares e até mesmo pela própria sociedade. Está associada a diminuição da qualidade de vida e pode interferir na interação entre a mãe e o RN, bem como no desenvolvimento emocional e cognitivo da criança.

Conforme os estudos consultados, ficou evidente e possível definir a DPP como

uma doença emergente que tem grande repercussão negativa na saúde da mulher, o que afeta em sua relação social com todos os familiares, principalmente com o seu bebê. (TOLENTIDO, MAXIMINO, DE SOUTO 2016).

A DPP é um dos transtornos psiquiátricos que podem ser desenvolvido pela puérpera, sendo identificados mais dois tipos na literatura: Blues puerperal que causa sentimento de tristeza e solidão e, a psicose puerperal que é mais rara, porém, mais grave apresentando sintomas como alucinações e agressão (BRASIL, 2018).

Pode-se relacionar a DPP com a escassez de conhecimentos em relacionados à essa patologia e suas consequências por parte dos familiares e dos profissionais da saúde, que por muitas vezes confundem a DPP com os sintomas que caracterizam a fase do puerpério, lidando com a situação por vezes com pouco interesse e minimizando o sofrimento da mulher (COSTA, AGOLO 2020).

A patogênese da DPP está relacionada com fatores biopsicossociais. Estão entre os que mais se destacam: as condições socioeconômicas desfavoráveis; escassez de suporte social; gravidez indesejada ou não planejada; baixa idade; quadros anteriores de depressão e intercorrências obstétricas. Essas condições podem ser identificadas no decorrer do pré-natal, como também nas consultas do puerpério através do acolhimento e escutas qualificadas que, associadas aos inúmeros meios para detecção dessa doença precocemente, contribuem com os profissionais de saúde para o diagnóstico da doença (DE FREITAS, SILVA, BARBOSA 2016).

A DPP possui o mesmo quadro clínico que caracteriza a depressão em outras fases da vida da mulher, somado as singularidades relacionadas ao papel de mãe ao desempenho da maternidade. Falta de interesse pelo bebê, sentimentos negativos, e culpar-se pelo fato de não conseguir cuidar dele são constantes e podem acarretar em um desenvolvimento insatisfatório da relação mãe-bebê. A sintomatologia da DPP inclui irritabilidade, choro com frequência, sentimentos de solidão e angústia, indisposição, falta de interesse sexual, mudanças alimentares e do sono, sensação de impotência e queixas psicossomáticas (TOLENTIDO, MAXIMINO, DE SOUTO 2016).

Assim como qualquer transtorno, existem diversos fatores que podem desencadear a depressão, sendo classificada de leve à grave. Esse transtorno psíquico materno apresenta se correlacionado a três condições pertencentes a sua vivência: histórico materno propício a gestação, questões econômicas/financeiras relações entre a família e o companheiro (SILVA, SOUZA, 2018).

Quanto as questões psíquicas ou emocionais as situações mais frequentes que favorecem o surgimento e desenvolvimento da DPP em puérperas são: alterações sucessivas no humor, histórico familiar, ocorrências de depressão anteriormente, aborto, RN com malformação congênita, dificuldade em amamentar, distúrbio clínico no período do puerpério e ausência de amparo familiar (SILVA, SOUZA, 2018).

No transcorrer do período gestacional, o organismo feminino tolera modificações

hormonais, bioquímicas e fisiológicas essenciais para fornecimento de nutrientes e trocas metabólicas, objetivando o crescimento do feto e manutenção da gestação (BRASIL, 2018).

Com frequência, a detecção da DPP torna-se complexa, pois os sinais e sintomas são naturalmente confundidos com as de uma tristeza pós-parto. Quando é diagnosticado a DPP em puérperas, é recomendado o planejamento de intervenções, acompanhamento e tratamento por especialistas (TOLENTIDO, MAXIMINO, DE SOUTO 2016).

Quando há uma detecção precoce existem grandes possibilidades de tratamento somente com a intervenção da psicoterapia. Contudo, nas fases mais progressivas da doença torna-se necessária a intervenção medicamentosa. Além do mais, é comprovado que a família possui um papel fundamental para a detecção precoce dos sintomas, o diagnóstico e também para a cura (LOPES, GONÇALVES 2020).

Ferreira et al. (2018) comprovaram que o rastreio precoce de mulheres que possuem condições de risco para DPP, baseado na prevalência de sintomas depressivos à data de alta hospitalar, deve-se levar em conta os potenciais fatores de risco associados. A investigação adicional é importante e indispensável no intuito de obter um conhecimento mais específico destes mesmos fatores de risco, de maneira que possibilite o planejamento e desenvolvimento de ações efetivas de rastreio e tratamento da DPP.

A conduta utilizada para a exposição de suas suspeitas, quando identificado a sintomatologia de DPP, precisa ser sutil em devido a ampla carga emocional sob a qual encontra-se a gestante ou puérpera. Com isso, o acompanhamento precisa ser realizado de maneira humanizada, integrada e individual, de forma que seja prestada toda assistência necessária pelo profissional, tanto à puérpera quanto aos seus familiares (SERRATINI, INVENÇÃO, 2019).

Este diagnóstico deve ser realizado pelo médico psiquiatra com o auxílio e apoio de um psicólogo e, durante a assistência pré-natal ou no período do puerpério, a assistência de enfermagem alcança importante relevância para a identificação dos sinais e sintomas associados à doença, considerando que é esse profissional o responsável pelo acompanhamento da mulher desde o pré-natal até o puerpério (SANTOS *et al.*, 2017).

Fatores associados a depressão pós-parto

As circunstâncias de vida da mulher no decorrer da gestação e pós-parto representam um papel primordial para o desenvolvimento de um transtorno depressivo, todavia, os fatos inoportunos, além dos fatores sociais. Não determina-se, a etiologia da depressão somente por causas isoladas, mas por uma agregação dos fatores psicológicos, sociais, obstétricos e biológicos (TOLENTINO, MAXIMINO E SOUTO, 2016).

Quando pensamos sobre a depressão materna, habitualmente é dado enfoque apenas no gênero mulher, sem focar em questões importantes e significativas como: distinção de idade, classe econômica, fatores biológicos, doenças preexistentes, tipo de parto realizado, mas, é de suma relevância reconhecer a realidade de cada gestante ou

puérpera e compreender os possíveis fatores de risco que possam a ser originadores no desenvolvimento da doença (MARCOLAN *et al.*, 2020).

Dentre os fatores encontrados em estudos, à ausência de apoio familiar ou do companheiro, gravidez não planejada ou indesejada, histórico familiar ou pessoal de doença psicología e psiquiátrica, baixa escolaridade e pouca idade são fatores do contexto social que possuem forte consequência sobre as probabilidades do desenvolvimento da DPP, sendo esses considerados grandes fatores de risco para o acontecimento da mesma (DE SOUZA, ARAÚJO, DE PASSOS 2020).

Alguns fatores como o baixo nível de escolaridade e o menor nível socioeconômico são os mais frequentemente relacionados à DPP. Já os fatores psicossociais que manifestam maior associação a DPP, revelam-se o baixo suporte social vivenciado pelas mães, histórico de doença psiquiátrica, sentimento de tristeza após o parto, depressão durante o pré-natal, autoestima baixa, ansiedade ou angústias pré-natal, estresse na vida e gravidez não planejada ou indesejada. Essas condições citadas acima mostram-se como os principais fatores para o acontecimento de uma DPP (TOLENTINO, MAXIMINO E SOUTO, 2016).

Evidenciou-se que os sintomas da DPP podem anteceder o puerpério, manifestando-se possivelmente desde o período da gestação. A resistência e complexidade em aceitar o processo gestacional e suas inferências, principalmente no caso de gestações indesejadas ou não planejadas, indica que a mãe pode estar passando por uma conflituosa experiência de maternidade, que pode estar relacionada aos sintomas depressivos. A necessidade de uma reorganização psíquica exigida pela gestação para mulher, pode muitas vezes, ser um processo de grande sofrimento (SCHWOCHOW, FRIZZO 2020).

Comprovou-se que os fatores de aspectos sociais, econômicos e clínicos indicam que as causas da DPP abrangem inúmeras circunstâncias que prejudicam a abordagem do diagnóstico. A doença está associada a mudanças biológicas, emocionais, sociais e psicológicas que ocorrem durante a gravidez, o que acaba postergando o diagnóstico da mesma (DE SOUZA, ARAÚJO, DE PASSOS 2020).

Os fatores sociais e biológicos, relacionados ao parto e história psicológica podem favorecer para a precipitação do quadro de DPP. Em algumas situações, essa apresentação é atípica, propriamente porque no início a mãe tende a ter cuidados intensivos com o bebê, fazendo com que a angústia e a tristeza sejam reduzidas. Na maioria dos casos, os sintomas maternos surgem de maneira sutil, todavia, as implicações para o binômio mãe-bebê não são menos relevantes. Inclusive, é importante reforçar que até mesmo as maneiras mais brandas de DPP afetam a criança e repercute diretamente em seu desenvolvimento, além de prejudicar a sincronia com a mãe, pois esta não é tão responsiva ao interagir com o filho devido sua morbidade (COSTA, ARGOLO 2020).

51 CONCLUSÃO

A partir desta revisão podemos identificar que os principais fatores de risco associados à depressão pós-parto neste estudo foram: insegurança com a maternidade, falta de apoio conjugal/familiar, renda financeira, pouca idade e gravidez não planejada ou indesejada. Estes comprometem a saúde mental da gestante, deixando-a muito mais vulnerável ao desenvolvimento de depressão no pós-parto, todavia não são fatores obrigatórios para o desenvolvimento da DPP, visto que a mesma pode ocorrer com toda e qualquer puérpera.

Dessa forma, é necessário implementar intervenções a nível educacional, comportamental e social com o objetivo de prevenir a DPP desde o início da gestação estendendo até o período do puerpério, e ao mesmo tempo fornecer apoio às mães com a identificação precoce dos sintomas relacionados ao desenvolvimento da DPP, sendo necessário uma atenção mais criteriosa as mulheres que possuem fatores de risco.

É importante que essa temática seja cada dia mais estudada e discutida nos espaços acadêmicos, na sociedade e em todas as esferas de saúde, podendo assim auxiliar em um cuidado mais qualificado a mulher gestante/puérpera e suas relações familiares.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, A. R.; ARAUJO, T. C. C. F. **Depressão Pós-Parto: uma revisão sobre fatores de risco e de proteção.** Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde - SPPS. Revista Psicologia, Saúde & Doenças. 2017; 18(3):828-45.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. **O MÉTODO DA REVISÃO INTEGRATIVA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS.** Gestão E Sociedade, 2011. v. 5, n. 11, 121-136.

BRASIL. Ministério da saúde. Caderno de atenção básica: **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Brasília-DF. p. 01-319, 2012.

CORRÊA, M S M. et al. **Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério.** Cad. Saúde Pública 2017; 33(3):e00136215.

COSTA, G. R.; ARGOLLO, M. J. R. **TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO.** REVISTA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E SAÚDE MENTAL. v. 2, n. 1, 2020, p. 22-28 | ISSN 2674-7219.

DE FREITAS, M. E. S.; DA SILVA, F. P.; BARBOSA, L. R. **ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA.** Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul, v. 14, n. 48, p. 99-105, abr./jun., 2016.

FERREIRA, C.; et al. **Postpartum depression: early detection and associated factors Depressão pós-parto: detecção precoce e fatores associados.** Acta Obstet Ginecol Port 2018;12(4):262-267.

GONÇALVES, A. P. A. A.; et al. **RECONHECENDO E INTERVINDO NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO.** Revista Saúde em Foco – Edição nº 10 – Ano: 2018.

LOPES, M. W. P.; GONÇALVES, J. R. **AVALIAR OS MOTIVOS DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos. v. 3, n. 6. 2020.

MARCOLAN, E. G. P.; et al. **AS DIVERSAS FORMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.** ANUÁRIO PESQUISA E EXTENSÃO UNOESC XANXERÊ – 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Depressão Pós-Parto: causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção.** Brasília: Brasil; 2018.

RAMOS, A. S. M. B. et al. **Fatores associados à depressão pós-parto: Revisão Integrativa.** Enciclopédia Biosfera. Centro Científico Conhecer, Goiânia. 2018; 15(27):4-6.

SANTOS, A. C. O. et al. **Depressão pós-parto: um olhar criterioso da equipe de enfermagem.** INTERNATIONAL NURSING CONGRESS Theme: Good practices of nursing representations In the construction of society May 9-12, 2017.

SCHWOCHOW, M. S.; FRIZZO, G. B. **Retrospectiva da experiência de gestação de mulheres com depressão pós-parto: estudo comparativo.** Psico, Porto Alegre, v. 51, n. 2, p. 1 -12, abr.-jun. 2020 | e- 31889.

SENA, D. M.; MENDES, D. R. G. **Depressão pós-parto - uma abordagem sobre os fatores relacionados.** Revista Mineira de Enfermagem. 2015; 23(15):24-26.

SERRATINI, C. P.; INVENÇÃO, A.S; **DEPRESSÃO PÓS-PARTO.** Revista UNILUS Ensino e Pesquisa. v. 16, n. 44, jul./set. 2019 ISSN 2318-2083.

SILVA, N. F.; SOUZA, D. C. **O diagnóstico da depressão pós-parto e o uso da hipnoterapia cognitiva no tratamento.** Amazônica-Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação, v. 21, n. 1, p. 167-190, 2018.

SOUZA, E. R.; ARAÚJO, D.; DE PASSOS, S. G. **FATORES DE RISCO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos - volume. 3, n. 7, 2020.

TOLENTINO, E. C.; MAXIMINO, D. A. F. M.; SOUTO, C. G. V. **Depressão pós-parto: conhecimento sobre os sinais e sintomas em puérperas.** Revista de Ciências de Saúde Nova Esperança. 2016; 14(1):59-66.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alzheimer 222, 223, 224, 225, 227, 229, 230, 231, 232

Análise acústica 149, 179

Ansiedade 15, 18, 20, 22, 23, 64, 73, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 211, 214, 215, 217, 218, 219, 250

Audiologia ocupacional 164, 165

C

Câncer 49, 51, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 127, 134

Caracterização fisiopatológica 15

Cárie dentária 190, 191, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 205

Constipação funcional 110, 112, 113, 115, 116, 117

Creatina 48, 50, 52, 53, 57

Cuidado multiprofissional 67, 70

D

Dengue 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 96

Densidade mineral óssea 85, 86, 89

Depressão pós-parto 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75

Dermatologia 125, 127, 128

Doença falciforme 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

E

Emagrecimento 132, 135, 145, 147, 148

F

Fala 60, 65, 149, 151, 152, 161, 167, 171, 182, 246

Função hepática 3, 48, 52, 96

Função renal 53

H

Hepatite aguda medicamentosa 93, 95, 98

Hipermobilidade articular 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23

Hipertensão arterial sistêmica 102, 103, 104, 106, 107, 108, 134

I

Idosos 65, 66, 102, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122,

123, 124, 229

Imunoterapia ativa 222

Intervenção nutricional 134, 246, 251

J

Jejum intermitente 132, 134, 136, 139, 141, 142, 146, 147

L

Laudo pericial 164, 165, 172, 175, 177, 178, 181, 186, 188

M

Microcefalia 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

N

Neuroplasticidade 211, 213, 215, 216, 217, 218, 219

P

Perda dentária 58, 60, 63, 64, 65, 66

Perfil epidemiológico 1, 3, 4, 13, 14, 34

Q

Qualidade de vida 32, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 101, 102, 106, 111, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 160, 161, 193, 222, 223, 226, 246, 248, 252

Quimioterapia 102, 103, 104, 105

R

Radioterapia 101, 103, 104

S

Saúde da mulher 71, 74

Síndrome de Ehlers-Danlos 15, 16, 17, 18, 19, 23

Síndrome de hipermobilidade 15, 18, 19, 20, 21, 23

T

Toxicologia 55

Transtorno do espectro autista 246, 247

V






Voz 149, 150, 151, 153, 154, 167, 175, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189

W

Whey protein 93, 94, 95, 96

CIÊNCIAS DA SAÚDE:




PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

4

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

4